

# A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL PARA ADOLESCENTES FRENTE ÀS ESCOLHAS PROFISSIONAIS

## THE EDUCACIONAL GUIDANCE FOR TEENAGERS IN FRONT OF PREOFSSIONAL CHOICES

Juliana Semedo Hidebrand\*  
Carolina Fuzaro Bercho\*\*

### RESUMO

A Orientação Educacional é concebida por especialistas, atualmente, pela assistência profissional realizada por meio de métodos e técnicas pedagógicas, exercidas sobre os alunos, levando-os ao melhor conhecimento de suas características pessoais e do ambiente cultural ao qual está inserido. Vários estudiosos corroboram com a contribuição da Orientação Educacional concomitante, aos últimos anos do Ensino Médio. O presente projeto tem por finalidade analisar as práticas exercidas pelo Orientador Educacional diante de um público adolescente, cursista do Ensino Médio, diante de seus desafios e suas perspectivas que antecedem a uma escolha profissional e futura inserção no mercado de trabalho. Para tanto, nossa perspectiva será guiada pela concepção de trabalho enquanto princípio educativo, e na fundamentação sócio histórica de abordagem de orientação profissional. A metodologia contará com a revisão de literatura acompanhada de práticas pedagógicas que melhor se adequam para a elucidação do mundo do trabalho versus o mundo adolescente, de modo a promover a ampliação dos conhecimentos da realidade educativa e sócio profissional dos envolvidos.

**Palavras-chave:** Adolescência. Orientação Educacional. Ensino Médio.

### ABSTRACT

The educacional guidance is designed by specialists, currently, for the professional assistance carried out through pedagogical methods and techniques, exercised on the students, taking them to the best knowledge of their personal characteristics and the cultural environment to wich they are iserted. Several scholars corroborate to the contribution of educacional guidance concomitant to the last years of high school. The aim of this study is to analyse the practices carried out by the educacional adviser with a High school teenagers,in view of their challenges and perspectives that precede a professional choice and future insertion in the job marjet. For that, our perspective will be guide by the conception of work as na educacional principle, and in socia-historical foundation of the professional orientation approach. The methodoly will include a literature review accompanied by pedagogical practices that are best suited to elucidate the world of work versus the adolescente world, in order to promote the expansion of knowledge of the educational and socio-professional reality of those involved.

**Keywords:** Teenagers. Educacional Guidance. High Scool

---

\* Graduanda do curso de licenciatura em Pedagogia da FATECE (Faculdade de Tecnologia, Ciências e Educação). [jsemedohi@gmail.com](mailto:jsemedohi@gmail.com)

\*\* Coordenadora e Professora do Curso de Pedagogia da FATECE (Faculdade de Tecnologia, Ciência e Educação). [carolinafuzaro@hotmail.com](mailto:carolinafuzaro@hotmail.com)

## **Introdução**

O trabalho humano, em sua concepção mais primitiva, nos ajudará a compreender de que forma a ação do homem no decorrer do tempo foi capaz de moldar sua cultura, seus costumes, principalmente a construção de uma economia global e conseqüentemente, a produção material de sua existência.

Assim, fica claro o conceito de homem histórico, diferente do conceito de homem como mero animal racional, e inclui tudo aquilo que ele cria ao transcender e transformar a natureza. Modificando a natureza, o homem se modifica e se reestrutura, produz valores, cria e transforma, sendo desta forma, sujeito ativo de sua existência, sujeito de sua própria história.

Mesmo sendo autor de sua própria história pela produção da cultura, o homem, ao nascer encontra-se isento de qualquer traço cultural, necessitando, portanto, da educação. Podemos tratar então o trabalho como princípio educativo, partindo do pressuposto de que todos os seres humanos são seres da natureza, tendo, portanto, a necessidade de alimentar-se, proteger-se das intempéries e gerar condições de sobrevivência.

Frigotto (2009) diz que todo sistema educacional se afirma a partir da questão do trabalho, sendo este, a base da existência humana, e os homens se caracterizam como tais alicerçados em suas necessidades. Com isso, entende-se trabalho por ação sobre a natureza, sobre a realidade, promovendo a transformação do que se pretende alcançar e das necessidades humanas. A sociedade se estrutura em função da maneira pela qual se organiza o processo de produção da existência humana, o processo de trabalho.

A ponte que estabelece as bases materiais e intelectuais para a produção de cultura e educação é o trabalho, sendo ele o princípio educativo de todo o sistema educacional.

Diante do supra citado vamos falar sobre a fase em foco nesse trabalho que é a adolescência. Nesta o indivíduo fomenta sua nova identidade, no entanto, esse período de transição suscita inúmeras dúvidas devido às transformações biológicas e sociais. É nesse momento que o jovem se responsabiliza pela escolha de seu futuro profissional. No sistema de ensino vigente e de acordo com o uso que o jovem fará da educação, consoante a sua classe social, ao término do Ensino Médio, o adolescente poderá optar entre a oferta de uma formação profissional com um ensino técnico e escolas acadêmicas, que atendem populações de diferentes origens de classe, expressando-se dualidade de forma mais significativa no nível médio, restrito, na versão propedêutica (KUENZER, 2007).

Essa preparação para o mundo do trabalho obtém amparo e direcionamento na função de Orientador Educacional, este, atualmente alimenta um dos pilares da gestão escolar composta também pela supervisão, direção e coordenação.

Segundo Pimenta (1988), a Orientação Educacional teve origem, aproximadamente, em 1930, a partir da orientação profissional que se fazia nos Estados Unidos. No Brasil, a orientação educacional mostrou-se válida na ordenação da sociedade brasileira em mudança na década de 1940 e incluía a ajuda ao adolescente em suas escolhas profissionais. Ressalta ainda que a primeira menção a cargos de orientador nas escolas estaduais se deu pelo Decreto n. 17.698, de 1947, referente às Escolas Técnicas e Industriais.

LDBE/61 - Lei nº 4.024 de 20 de Dezembro de 1961: Art. 63. Nas faculdades de filosofia será criado, para a formação de orientadores de educação do ensino médio, curso especial a que terão acesso os licenciados em pedagogia, filosofia, psicologia ou ciências sociais, bem como os diplomados em Educação Física pelas Escolas Superiores de Educação Física e os inspetores federais de ensino, todos com estágio mínimo de três anos no magistério. (Revogado pela Lei nº 5.692, de 1971) Art. 64. Os orientadores de educação do ensino primário serão formados nos institutos de educação em curso especial a que terão acesso os diplomados em escolas normais de grau colegial e em institutos de educação, com estágio mínimo de três anos no magistério primário. (Revogado pela Lei nº 5.692, de 1971) (BRASIL, 1961).

A Orientação Educacional, atualmente alimenta um dos pilares da gestão escolar composta também pela supervisão, direção e coordenação. Grinspun (2002) informa-nos que o processo de institucionalização desta área nos estabelecimentos de ensino de 1º e 2º graus (hoje chamado Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio), trouxe à Orientação uma concepção legal obrigatória, a princípio – em uma linha do aconselhamento vocacional – que a área não tinha prática, respaldo psicológico, nem o pedagógico para seu funcionamento. A Primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1961 (BRASIL, 1961) corrobora com a afirmação da autora, onde revela que “será instituída obrigatoriamente a Orientação Educacional incluindo aconselhamento vocacional, em cooperação com os professores, a família e a comunidade”.

A partir de 1990: a orientação está voltada para a “construção” do cidadão comprometido com seu tempo e sua gente, trabalhando a subjetividade, obtida através do diálogo (COLLARES, 2006, p. 2).

Atualmente ainda há uma luta em relação à exata função do Orientador dentro das escolas, vista principalmente na quase inexistência do mesmo em colégios particulares e

a grande falta de sua atuação e cargo em colégios públicos, porém com o decorrer dos anos percebemos um grande avanço político para que o Orientador se encontre como profissional e ator da educação.

Hoje, o trabalho do orientador escolar vem ganhando um espaço cada vez maior dentro das escolas. Juntamente com os outros protagonistas da mesma, o orientador contribui para um trabalho pedagógico integrado na instituição. Buscando sempre de forma harmônica mediar essa conexão, tendo como objetivo uma educação de qualidade para seus alunos.

Tendo seu trabalho baseado na vida e formação dos alunos, o orientador educacional passa a ser um profissional de extrema relevância dentro de uma instituição de ensino, auxiliando na construção de um cidadão consciente em relação ao mundo em que vive.

Como afirma Grinspun (2002, p. 149-150):

A prática de orientador, hoje, deve estar em procurar ajudar o aluno a construir o conhecimento, a facilitar as condições de aquisição desse conhecimento, promovendo as interações e toda a teia de relações que envolva o sujeito e o meio. Os sentimentos permearão todo o processo e o seu significado será valorizado na construção pretendida. É com esse desafio que o orientador, na prática, terá que lidar: ajudar o aluno, orientá-lo no sentido de permitir viver seus desejos, sonhos e paixões, que se inter-relacionam com os saberes, com os fazeres, com o próprio conhecimento.

Com isso, fica clara a função do orientador escolar não se limita aos muros e portões da escola. Ele auxilia no trabalho do professor, faz um canal entre a escola e a comunidade escolar, apoia os alunos em seu processo educacional e atende suas necessidades de um modo geral. Assim, o papel do orientador é contribuir para a formação do indivíduo como um todo. Não só para orientador os comportamentos e atitudes de seus alunos, mas também para acolher, ouvir e ajudar o aluno a entender seu espaço dentro da escola e no mundo.

Enquanto objetivos gerais pretende-se analisar as práticas educacionais exercidas pelo Orientador Educacional diante de um público adolescente, cursistas de Ensino Médio, diante de seus desafios e suas perspectivas que antecedem a escolha profissional e futura inserção no mercado de trabalho; e o conhecimento da realidade educativa e sócio profissional dos envolvidos. Em complemento, os objetivos específicos desta pesquisa busca traçar o papel da orientação educacional e sua contribuição através dos tempos; analisar perspectivas de Orientação Profissional implantadas diretamente aos adolescentes, mediadas pelo orientador educacional e valorizar a necessidade da

discussão sobre temas pertinentes à escolha profissional essencialmente no 3º ano de Ensino Médio.

## **2 Metodologia**

À princípio, a metodologia de observação da coleta de dados para a pesquisa estava configurada de forma prática. O método utilizado seria baseado no Guia “To no Rumo” (SOUZA, 2014), que traz variados instrumentos de avaliação para nortear os caminhos da Orientação Profissional. Realizaríamos encontros quinzenais com jovens do 3º ano do Ensino Médio. Além do Guia, também realizaríamos palestras com profissionais das áreas de interesse para que pudessem conhecer melhor a profissão de sua escolha ou ainda abrir um leque de possibilidades profissionais para esses jovens.

No entanto, em 2020, devido à Pandemia do novo Coronavírus, esta pesquisa refez sua metodologia de análise de dados, e, para garantir o distanciamento social e o isolamento social modificou a rotina de todos, principalmente dos alunos que passaram a ter aulas remotas, on line, impedindo a prática dos nossos encontros. Devido a isto, este se pautará em uma pesquisa bibliográfica, com análises qualitativas e quantitativas, onde, a partir da busca por palavras – chave, analisaremos os diversos referenciais teóricos e seus procedimentos de coleta.

Para executarmos esse trabalho sob nova ótica, foi preciso compreensão das metodologias de pesquisas utilizadas na área da Educação. Assim a construção de novas técnicas, a criação ou exploração de novas realidades. Dessa forma novas pesquisas e buscas foram realizadas com a finalidade de elaborar esse relatório. “Na condição de princípio científico, a pesquisa apresenta-se como a instrumentação teórico-metodológica para construir conhecimento” (DEMO, 2000, p. 33).

Segundo Ferreira (2015) uma pesquisa se inicia a partir de um questionamento do pesquisador e termina com uma produção que leva a novas interpretações do cenário estudado. Isso nos permite qualificar e quantificar os instrumentos pesquisados com seus levantamentos teóricos possibilitando a compreensão das mudanças na Educação.

A mudança do objeto de pesquisa abre uma vasta opção de teóricos da Educação que traduzem as pesquisas, assim, Minayo (2000), afirma que a pesquisa é um caminho sistemático que busca indagar e entender o tema de estudo, desvendando os problemas da vida cotidiana, através da relação da teoria com a prática.

A questão metodológica na pesquisa tem passado por distintas etapas nas diversas áreas do conhecimento. No campo da Educação, as concepções de ordem quantitativas e qualitativas vêm descortinando um novo panorama para o pesquisador (FERREIRA, 2015). Já Luna (1997) diz que essencialmente a pesquisa visa à produção de conhecimento novo, relevante, teórica e socialmente fidedigno.

## **2.1 Procedimentos de Coleta de Dados**

A pesquisa foi realizada por meio da busca em repositórios de artigos e periódicos conceituados, como: SciELO e Periódicos CAPES.

A busca foi realizada a partir da escolha de temáticas que envolvam classificação e/ou análise de resultados de pesquisas, oriundas dessas bases de dados, com temas que possuem as seguintes palavras – chave: Ensino Médio, Orientação Profissional, Orientação Educacional, Orientação Educacional Profissional, Maturidade Escolar, Maturidade Profissional.

## **2.2 Procedimentos de Análise de Dados**

A partir da leitura dos textos, a pesquisadora preencheu uma lista de análise que compreende os seguintes itens: características do trabalho, contexto pesquisado, caracterização dos participantes da pesquisa e tipo de pesquisa realizada.

Após leitura e preenchimento da lista para cada um dos artigos encontrados, os dados obtidos foram compilados e analisados conjuntamente.

## **3 Análises**

### **3.1 Caracterização dos estudos**

Quadro 1 – Identificação da amostra dos estudos segundo código, autor, título e objetivos

ARTIGO	REFERÊNCIA	OBJETIVO
1	PEREIRA, U. Á.; SOUZA, M. G. S.; Neta, MEDEIROS NETA, O. M. A Orientação Educacional no CEFET-RN Frente às Políticas de Educação Profissional e de Ensino Médio no Brasil (1995-2005). <b>Holos</b> , Natal, v. 5, 2014. DOI: 10.15628/holos.2014.2099. Disponível em: file:///C:/Users/USER/Downloads/2099-7724-2-PB.pdf. Acesso em: 21 jul. 2020.	Este artigo visa analisar as políticas de educação profissional no Brasil a partir dos anos 1990 e as suas repercussões no trabalho do Orientador Educacional do CEFET-RN, em 1995, 1999 e 2005, respectivamente, no governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso e do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.
2	CIAVATTA, M.; RAMOS, M. Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil. <b>Revista Retratos da Escola</b> , Brasília, v. 5, n. 8, p. 27-41, jan./jun. 2011. Disponível em: <a href="https://pdfs.semanticscholar.org/c71d/43626ab813541487d8caad5092e75499923a.pdf">https://pdfs.semanticscholar.org/c71d/43626ab813541487d8caad5092e75499923a.pdf</a> . Acesso em: 17 jul. 2020.	Visualizar a totalidade social evidenciada no sentido da disputa do consenso na sociedade e dos recursos públicos para a educação profissional reduzida ao mercado ou a travessia acidentada para a educação unitária, <i>omnilateral</i> , politécnica, de formação integrada entre o ensino médio e a educação profissional como política pública.
3	SANCHES, M. A. <b>Orientação Educacional e o Adolescente</b> . São Paulo: Arte & Ciência, 1999 128p. <a href="https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&amp;lr=&amp;id=DvZsiEZi-cQC&amp;oi=fnd&amp;pg=PA15&amp;dq=.+Orienta%C3%A7%C3%A3o+Educacional+e+o+Adolescente&amp;ots=ITLO2NkAIX&amp;sig=MaBM81S3Z9MIypnPWAdEWcvPR0#v=onepage&amp;q=.%20Orienta%C3%A7%C3%A3o%20Educacional%20e%20o%20Adolescente&amp;f=false">https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&amp;lr=&amp;id=DvZsiEZi-cQC&amp;oi=fnd&amp;pg=PA15&amp;dq=.+Orienta%C3%A7%C3%A3o+Educacional+e+o+Adolescente&amp;ots=ITLO2NkAIX&amp;sig=MaBM81S3Z9MIypnPWAdEWcvPR0#v=onepage&amp;q=.%20Orienta%C3%A7%C3%A3o%20Educacional%20e%20o%20Adolescente&amp;f=false</a> . Acesso em: 18 jul. 2020.	A proposta deste trabalho é analisar a ação do Orientador Educacional do Ensino Médio, das escolas pública e particular, focalizando a relação de ajuda ao adolescente, na promoção do seu amadurecimento como ser humano.
4	SILVA, E. C. M. <b>O Papel do Orientador Educacional no Ensino Médio</b> . 2010. 40 p. Monografia Especialista em Orientação Educacional e Pedagógica) – Universidade Candido Mendes Instituto A Vez Do Mestre. Disponível em: <a href="http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/t205925.pdf">http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/t205925.pdf</a> . Acesso em: 19 jul. 2020.	A proposta dessa pesquisa é mostrar o papel deste profissional e sua imprescindível atuação dentro da instituição escolar, já que é fundamental que exista dentro desta, alguém responsável por ajudar e encaminhar os estudantes nos mais diferentes aspectos como: dificuldade de aprendizagem, dificuldade de relacionar-se, auxílio profissional, etc.
5	SANTANA, L. M.; CHAMON, E. M. Q. O. Escolha Profissional de Alunos do Ensino Médio: Um Estudo na Área Rural. <b>Revista UniVap</b> , Santana, v. 22, n. 40, 2016. DOI: <a href="http://dx.doi.org/10.18066/revistaunivap.v22i40.913">http://dx.doi.org/10.18066/revistaunivap.v22i40.913</a> . Disponível em: <a href="https://revista.univap.br/index.php/revistaunivap/article/view/913">https://revista.univap.br/index.php/revistaunivap/article/view/913</a> . Acesso em: 20 jul. 2020.	Identificar os elementos que permeiam as escolhas profissionais de jovens estudantes do ensino médio, em escolas públicas da área rural.
6	SANTOS, G. S. <b>A Reforma da Educação Profissional e o Ensino Médio Integrado: Tendências e Riscos</b> . UNIOESTE. GT: Trabalho e Educação / n. 09. Disponível em:	Objetiva-se, principalmente, identificar os sentidos assumidos pela educação profissional, a partir da reforma dos anos 90, e os desafios a serem enfrentados na

	<a href="https://www.anped.org.br/sites/default/files/gt09-2565-int.pdf">https://www.anped.org.br/sites/default/files/gt09-2565-int.pdf</a> .Acesso em: 19 jul. 2020.	retomada da vinculação entre formação para o trabalho e elevação dos níveis de escolaridade e refletir sobre as condições de implementação dos cursos de ensino médio integrado, a partir da realidade da política educacional paranaense.
7	MOURA, H. D.; Pinheiro, R. A. Currículo e formação humana no ensino médio técnico integrado de jovens e adultos. <b>Em aberto</b> , Brasília, v. 22, n. 82, 2009. <b>DOI:</b> <a href="https://doi.org/10.24109/2176-6673.emaberto.22i82.%25p">https://doi.org/10.24109/2176-6673.emaberto.22i82.%25p</a> . Disponível em: <a href="http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/2450">http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/2450</a> . Acesso em: 19 jul. 2020.	Objetiva contribuir para o debate político e teórico-metodológico acerca das possibilidades de construção do ensino médio integrado como política pública educacional.
8	MELO-SILVA, L. L.; LASSANCE, M. C.P.; SOARES, D. H. P. A orientação profissional no contexto da educação e trabalho. <b>Revista Brasileira de Orientação Profissional</b> , São Paulo, v. 5, n. 2, dez. 2004. <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1679-33902004000200005">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1679-33902004000200005</a> . Acesso em: 18 jul. 2020.	Objetiva refletir criticamente sobre algumas práticas instituídas em Orientação Profissional no Brasil, as trajetórias e os principais construtos teóricos que fundamentam os procedimentos de intervenção e que influenciam e são influenciados por políticas públicas – ou a ausência delas – nos processos educacionais e de produção.
9	SILVA, A.; DORNELAS, E.; LIMA, F.; MOTA, J.; SOUZA, J.; ROCHA, H. O Impacto do exercício de atividade remunerada na maturidade para a escolha profissional. <b>Psicologia e Saúde em Debate</b> , v. 3 (supl. 1), 2017. <b>DOI:</b> <a href="https://doi.org/10.22289/V3S1A23">https://doi.org/10.22289/V3S1A23</a> . Disponível em: <a href="http://psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/view/227/104">http://psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/view/227/104</a> . Acesso em: 17 jul. 2020.	Objetiva comparar o nível de maturidade para escolha profissional considerando o grupo que exerce alguma atividade remunerada em relação ao grupo que não exerce.
10	CERICATTO, C.; ALVES, C. F.; PATIAS, N. D. <b>A Maturidade para a Escolha Profissional em Adolescentes do Ensino Médio</b> . Revista de Psicologia da IMED, v. 9, n. 1, 2017. Disponível em: <a href="https://seer.imed.edu.br/index.php/revistapsico/article/view/1487">https://seer.imed.edu.br/index.php/revistapsico/article/view/1487</a> . Acesso em: 20 jul. 2020.	Investigar a maturidade para escolha profissional entre adolescentes do Ensino Médio, comparando os escores entre sexos, idade e escolaridade.

**Fonte:** adaptado de adaptado de Oliveira (2019)

Quadro 2 - Universo pesquisado e metodologia

ARTIGO	TIPO DE ESTUDO	LOCAL	PÚBLICO – ALVO	INSTRUMENTOS
1	Revisão de literatura e análise de documentos.	CEFT-RN	Estudantes da 1ª série dos cursos técnicos de nível médio.	Revisão da literatura e análise de documentos. O estudo está referendado na pedagogia histórico-crítica
2	Pesquisa bibliográfica	Não informado	Profissionais da Educação	Pesquisas bibliográficas com finalidade comparativa para compreensão da dualidade e

				fragmentação do ensino médio e profissional para jovens.
3	Pesquisa bibliográfica e entrevistas	São Paulo	Profissionais da Educação Orientadores Educacionais	Pesquisa bibliográfica e análise de histórias de vida recolhidas por meio de entrevistas de diversos Orientadores Educacionais.
4	Monografia - Pesquisa bibliográfica	Rio de Janeiro	Profissionais da educação	A proposta metodológica ficará restrita a pesquisa bibliográfica de teorias comprometidas com a educação e a transformação que esta pode fazer na vida do homem, estando assim respaldada por diversos autores.
5	Pesquisa de campo, descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa e quantitativa.	Região Metropolitana do Vale do Paraíba Paulista	114 alunos	Os dados foram coletados por meio de questionários, entrevistas semiestruturadas e aplicação de um jogo de aplicabilidade em processos de orientação profissional.
6	Pesquisa bibliográfica	Paraná	Profissionais da educação	Este estudo integra as investigações realizadas no âmbito da pesquisa em andamento “O estado da arte da formação do trabalhador no Brasil: pressupostos e ações governamentais a partir dos anos 90”, vinculada ao Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho, Estado, Sociedade e Educação (GP-TESE).
7	Pesquisa bibliográfica e observação ‘in loco’	Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte (Cefet-RN)	Jovens e Adultos do Ensino Médio	Revisão bibliográfica pertinente ao tema, a análise de documentos legais e a observação in loco de experiências de implantação do Proeja.
8	Estudo de natureza teórica e descritiva	Brasil	Profissionais da Educação, Pedagogos Orientadores Educacionais	Informações obtidas por meio de publicações nacionais e de sites governamentais. Análise foi realizada a partir de cinco eixos temáticos: (1) marcos históricos da orientação profissional; (2) populações, temas e problemas recorrentes; (3) serviços de orientação profissional: organização, referenciais teórico-metodológicos e equipe técnica; (4) educação profissional, desenvolvimento da carreira, emprego e geração de renda; (5) tendências de evolução e necessidades.

9	Pesquisa qualitativa-quantitativa, transversal e descritiva	Cidades de Abadia dos Dourados, Coromandel, Douradoquara e Romaria.	437 adolescentes, com idade entre 16 e 19 anos, matriculados no terceiro ano do ensino médio, de ambos sexos, distribuídos em 9 escolas públicas e 1 privada	Utilizada a Escala de Maturidade para a Escolha Profissional (EMEP) juntamente com um questionário sócio, econômico demográfico. O EMEP é composto por cinco sub-escalas: determinação, responsabilidade, independência, auto-conhecimento e conhecimento da realidade
10	Pesquisa bibliográfica e análise qualitativa-quantitativa	Região Norte do Rio Grande do Sul	Participaram do estudo 234 adolescentes com idades entre 14 e 19 anos estudantes de ensino médio de escolas públicas e privadas.	Como instrumento de coleta de dados, foram utilizados a Escala Maturidade para a Escolha Profissional (EMEP) e questionário de dados sócio demográficos. Foram realizadas análises descritivas e o teste U de Mann-Whitney e o teste chi-quadrado a fim de verificar a classificação quanto ao percentil de acordo com ano escolar.

**Fonte:** adaptado de adaptado de Oliveira (2019)

De modo geral, os artigos, em sua maioria, tratam do mesmo tema. A questão da necessidade da implementação de políticas públicas que abranjam e atendam às necessidades dos alunos, principalmente aqueles que estão cursando os últimos anos do ensino médio ou ensino integrado público, visto que a grande maioria das escolas privadas possui um profissional para Orientação Educacional e/ou Orientação Profissional.

Nas pesquisas vistas acima foram utilizados alguns métodos diferentes, portanto, para uma melhor compreensão do tema e sua conclusão dividiremos essa análise em categorias:

### **3.2 Quanto aos objetivos de pesquisa**

De modo geral, todos os artigos citam a necessidade de políticas públicas que atendam às necessidades dos jovens estudantes do Ensino Médio e, citam também as interferências que algumas ações diretas em mudanças de diretrizes podem causar em projetos em andamento.

No entanto, o foco de todas as pesquisas analisadas é o aluno e a necessidade dos Orientadores em atendê-los de maneira mais ampla e acessível, sejam eles de escolas públicas ou privadas.

É fato que o papel do Orientador Educacional e Orientador Profissional são imprescindíveis em ambiente escolar e todos os trabalhos demonstram isso.

Assim, suas ações buscam vislumbrar as escolhas profissionais desses jovens, clarear o mundo do trabalho, de modo que eles possam conhecer melhor esse mercado e de fato escolher a profissão com a qual mais se identifica. Possibilita também ao jovem que por ventura não possa seguir seus estudos em uma graduação, que faça planos a médio e longo prazo, com isso, apresenta-lhes possibilidades dentro do seu perfil de realizar uma qualificação técnica que lhe permita adentrar o mercado de trabalho.

### **3.3 Quanto aos métodos de pesquisa**

Para realização desse estudo foram utilizadas publicações das Plataformas Scielo e CAPES em nível nacional e estadual. Não foram realizadas comparações e/ou observações de estudos nas áreas da Educação Profissional de Jovens do Ensino Médio de outros países.

### **3.4 Tipos de Estudos**

Os estudos realizados nesses artigos aqui reunidos foram: Revisão Bibliográfica; Pesquisa Bibliográfica; Estudos de natureza teórico-descritiva; Pesquisa de Campo descritiva exploratória: Análises qualitativas, quantitativas, transversal e descritiva, análise de documentos, entrevistas e observação ‘in loco’.

### **3.5 Público-Alvo**

Primariamente alunos devidamente matriculados no Ensino Médio, público e/ou privado, com idade entre 14 e 19 anos. De forma secundária, mas não menos importante, os profissionais Pedagogos que atuam na Orientação Educacional e Profissional, pois são eles que diretamente interpretam as diretrizes e planejam ações o para esse fim.

### **3.6 Instrumentos**

#### **3.6.1 Revisão Bibliográfica**

Dos artigos pesquisados em sua totalidade, 30% se apresentam na forma de revisão bibliográfica, com levantamento de vários teóricos que tratam desde a concepção

histórica da Orientação Educacional e Orientação profissional até as diretrizes atuais que determinam os caminhos a serem seguidos por esses profissionais com os jovens estudantes do Ensino Médio. Há ainda outros estudos que apresentam a revisão bibliográfica acompanhado de outra metodologia, que representam 30% da pesquisa, mas esses serão discutidos no item 2. Esses levantamentos apresentam comparações, facilitando a compreensão da dualidade e fragmentação do Ensino Médio e Profissional para jovens. Essas pesquisas estão baseadas em teorias comprometidas com a educação e a transformação que esta pode fazer na vida de qualquer ser humano.

### **3.6.2 Revisão de Literatura e análise de documento**

Representando 10% dos artigos analisados, este, examina documentos que pautados nas diretrizes de cada governante do período estudado, demonstra repercussões no trabalho do Orientador Educacional, exigindo mudanças e adaptações na conduta com os alunos do Ensino Médio.

### **3.6.3 Pesquisa de Campo**

Constituindo parte de experimento científico, essa é realizada por pesquisadores no local – alvo de pesquisa, onde as informações são coletadas no momento de sua ocorrência, por meio de observação onde ocorre o fenômeno estudado. Engloba coleta e/ou registro de dados, informações relativas ao objeto de estudo. Os materiais reunidos nesse trabalho, advém dos artigos onde a pesquisa de campo foi realizada e que continham entrevistas, questionários, observação ‘in loco’ e que compreendem 30% deste. No entanto, aqui abordaremos ainda os artigos que se apresentam com Revisão ou Pesquisa Bibliográfica acompanhado de outra metodologia.

### **3.6.4 Pesquisa Bibliográfica e Entrevista**

Essa pesquisa, além de um referencial teórico, se pauta em entrevistas onde o foco é a relação de apoio ao adolescente, visando promover a maturidade dele como ser humano. Essa fase representa 10% dos artigos analisados e nela ainda observamos relatos de histórias vivenciadas e relatadas pelos profissionais.

### **3.6.5 Pesquisas de Campo Descritiva e Exploratória, com Abordagem Qualitativa e Quantitativa**

Essa abordagem com os alunos utilizou – se de questionário, entrevista semiestruturada e ainda a aplicação de um jogo, que possibilitou ao final da pesquisa resultados trabalhados por meio de programas, auxiliando os alunos na orientação e na compreensão profissional futura. Aqui, também relacionou a influência do meio urbano sobre meio rural. Realizada diretamente com o público – alvo, esse trabalho explora a autenticidade, demonstra a qualidade e quantidade de pessoas que participam na veracidade da informação.

### **3.6.6 Pesquisa Bibliográfica e Observação ‘in loco’**

Esse estudo abre um debate que envolve políticas públicas, teorias e metodologias aplicadas à uma construção de um ensino médio integrado. Representando 10% do material analisado, além das observações ‘in loco’ do Proeja, há uma análise de documentos legais, onde as ações práticas são verificadas e modificadas de acordo com as diretrizes vigentes, buscando de forma ampla atender a esses jovens em suas necessidades. A observação direta permite ao pesquisador analisar o funcionamento do trabalho e o atendimento ali prestado.

### **3.6.7 Estudo de Natureza Teórica Descritiva**

Trata-se de uma abordagem de pesquisa bastante encontrada em trabalhos de conclusão de curso (TCCs) e monografias, que tem por natureza uma descrição fiel das teorias relacionadas ao tema. Esse estudo descreve de forma imparcial, sem interferências do pesquisador

Assim, representando 10% dessa pesquisa, esse estudo teve por objetivo analisar de maneira crítica algumas práticas instituídas em Orientação Profissional no Brasil. As intervenções realizadas com base em teóricos que fundamentam os procedimentos e as influências que a ausência ou ação de políticas públicas podem exercer nos processos educacionais e de produção. Esse estudo se aproxima em relação a ação das políticas públicas e mudanças nas diretrizes de acordo com o governante da época, como no primeiro artigo analisado (PEREIRA, 2014) nos períodos de governo dos presidentes da

República Fernando Henrique Cardoso e Luis Inácio Lula da Silva, onde suas ações de políticas públicas interferiram diretamente nas diretrizes educacionais e ações práticas de educação profissional.

### **3.6.8 Escala de Maturidade para Escolha Profissional**

Essa escala é usada somente por psicólogos que auxiliam os jovens nas escolhas profissionais. Entre todos os recursos de que dispõem, contam ainda com esse dispositivo que é composto de cinco subescalas: Determinação, Responsabilidade, Independência, Autoconhecimento e Conhecimento da Realidade Educativa e Socioprofissional. É uma escala do tipo Likert, com cinco modalidades de resposta, composta de um total de 45 itens. Essa fase do estudo conta com 20% dos artigos estudados, sendo que 10% refere-se ao emprego da escala para estudo da maturidade entre jovens que já exercem alguma atividade remunerada e jovens que nunca trabalharam, ambos cursando o ensino médio, com idades entre 16 e 19 anos, de ambos os sexos. Os outros 10% realizou o levantamento de jovens cursando o ensino médio de escola pública e privada, entre 14 e 19 anos. Neste ainda foi aplicado um questionário de dados sócio demográfico. Os resultados de ambos os testes demonstram que as meninas possuem maior maturidade e responsabilidade, enquanto os meninos, apresentam maior independência e conhecimento da realidade.

## **4 Discussão e Resultados**

De acordo com os levantamentos realizados nesse trabalho, evidencia-se a necessidade de atendimento realizado por pedagogos nas escolas, principalmente públicas, visto que a escola privada, em sua maioria, tem esse profissional em seu corpo docente, com a finalidade de proporcionar a orientação desses educandos, seja ela para sanar ou minimizar dificuldades, seja ela, de maneira especializada, para auxiliar os jovens nas suas escolhas profissionais. Nesse ponto, não se trata apenas de um auxílio na escolha de uma profissão e sim proporcionar a eles o entendimento do mundo do trabalho, o mercado de trabalho em si e suas necessidades e ainda a apresentação das diversas áreas com as quais esses jovens buscam identificação.

Nota-se claramente a necessidade de políticas públicas que não apenas sejam o norte dessa área, mas principalmente, que atendam a esses alunos de maneira ampla, visando abrir horizontes e perspectivas de vida, que os acolham e lhes deem

oportunidades de compreensão para uma busca, seja ela por meio de cursos técnico - profissionalizantes com os quais tenham de fato identificação ou por meio de graduação de sua escolha.

Há também a necessidade de se desenvolver por Pedagogos e para Pedagogos instrumentos mais assertivos e questionários como a Escala de Maturidade para a Escolha Profissional (EMEP) que só pode ser aplicado por Psicólogo, que possibilitem um melhor direcionamento e aproximação desse jovem com o trabalho da Orientação Profissional, visto que o Pedagogo está na escola, em contato direto com esse estudante e essa aproximação favorece a assertividade do trabalho.

### **Considerações Finais**

Fica evidenciado com esse estudo, que os adolescentes passam por inúmeras transformações intrínsecas e extrínsecas em uma fase onde eles precisam refletir sobre seu futuro, onde querem chegar, o que pretendem estudar, quais áreas profissionais eles realmente conhecem, quais suas tendências e vocações. Enfrentar esse momento sozinho, apenas com o conteúdo escolar previsto ou com a única finalidade de ingressar em uma faculdade, não auxilia esse aluno ante todas as mudanças que lhes são impostas.

É preciso garantir a esse público em período escolar, cursando o Ensino Médio, acesso ao seu direito de orientação profissional tendo como apoio um Orientador Educacional, que irá acompanhá-lo no que diz respeito a assistência pedagógica e seu desenvolvimento escolar e ainda contar com um Orientador Profissional para elucidar os caminhos do desenvolvimento, maturidade pessoal e escolar para escolha de uma profissão.

Há, portanto, que se estudar medidas e modificar ações com a implementação de políticas educacionais que favoreçam o ingresso de pedagogos nessa área, principalmente nas escolas públicas, proporcionando aos estudantes desta, as mesmas condições que possuem a maioria dos alunos de escolas privadas.

### **Referências**

BOCK, S. D. **Orientação Profissional: a abordagem sócio-histórica**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei 4024: de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, 1961.

ClAVATTA, M.; RAMOS, M. Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 5, n. 8, p. 27-41, jan./jun. 2011. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/c71d/43626ab813541487d8caad5092e75499923a.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2020.

CERICATTO, C.; ALVES, C. F.; PATIAS, N. D. A Maturidade para a Escolha Profissional em Adolescentes do Ensino Médio. **Revista de Psicologia da IMED**, v. 9, n. 1, página inicial-final, 2017.

COLLARES, S. A. O. Novas Conquistas do Pedagogo: a orientação educacional na área sócio econômica. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA SOCIAL DA UNIOESTE, 1., **Anais[...]**, Toledo, 2006.

DEMO, P. **Pesquisa e Construção de Conhecimento**: metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000.

FERREIRA, C. A. L. Pesquisa quantitativa e qualitativa: perspectivas no campo da educação. **Revista Mosaico**, v. 8, n. 2, p. 173-182, jul./dez. 2015. Disponível em: <http://revistas.pucgoias.edu.br/index.php/mosaico/article/view/4424>. Acesso em: 22 jul. 2020.

FRIGOTTO, G. A polissemia da categoria trabalho e a batalha das ideias nas sociedades de classe. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 40, p. 168-194, jan./abr. 2009.

GRINSPUN, M. P. S. Z. **A orientação educacional**: conflitos de paradigmas e alternativas para a escola. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

KUENZER, A. Z. Da dualidade assumida à dualidade negada: o discurso da flexibilização justifica a inclusão excludente. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 28, n. 100 – Especial, p. 1153-1178, out. 2007.

LUNA, S. V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: EDUC, 1997. Disponível em: <http://franciscoqueiroz.com.br/portal/phocadownload/MetodologiadadaPesquisa/luna%20v%20planejamento%20de%20pesquisa.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2020.

MELO-SILVA, L. L.; LASSANCE, M. C.P.; SOARES, D. H. P. A orientação profissional no contexto da educação e trabalho. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 31-52, dez. 2004. [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-33902004000200005](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005). Acesso em: 18 jul. 2020.

MOURA, H. D.; PINHEIRO, R. A. Currículo e formação humana no ensino médio técnico integrado de jovens e adultos. **Em aberto**, Brasília-DF, v. 22, n. 82, p. 91-108, 2009. DOI: <https://doi.org/10.24109/2176-6673.emaberto.22i82.%25p>. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/2450>. Acesso em: 19 jul. 2020.

- MINAYO, M. C. S (org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
- PEREIRA, U. Á.; SOUZA, M. G. S.; MEDEIROS NETA, O. M. A Orientação Educacional no CEFET-RN Frente às Políticas de Educação Profissional e de Ensino Médio no Brasil (1995-2005). **Holos**, Natal, v. 5, p. 12-21, 2014. Disponível em: 10.15628/holos.2014.2099. Acesso em: 21 jul. 2020.
- PIMENTA.S.G. **O pedagogo na escola pública**. São Paulo: Cortez, 1988.
- SANCHES, M. A. **Orientação educacional e o adolescente**. São Paulo: Arte & Ciência, 1999. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=DvZsiEzi-cQC&oi=fnd&pg=PA15&dq=.+Orienta%C3%A7%C3%A3o+Educacional+e+o+Adolescente&ots=ITLO2NkAIX&sig=MaBM811S3Z9MIypnPWAdEWcvPR0#v=onepage&q=.%20Orienta%C3%A7%C3%A3o%20Educacional%20e%20o%20Adolescente&f=false>. Acesso em: 18 jul. 2020.
- SANTANA, L. M.; CHAMON, E. M. Q. O. Escolha Profissional de Alunos do Ensino Médio: Um Estudo na Área Rural. **Revista UniVap**, Santana, v. 22, n. 40, p. 394, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.18066/revistaunivap.v22i40.913>. Disponível em: <https://revista.univap.br/index.php/revistaunivap/article/view/913>. Acesso em: 20 jul. 2020.
- SANTOS, G. S. A Reforma da Educação Profissional e o Ensino Médio Integrado: Tendências e Riscos. *In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 29., Anais[...]*, Caxambu, 2005.
- UNIOESTE. GT: Trabalho e Educação / n. 09. Disponível em: <https://www.anped.org.br/sites/default/files/gt09-2565-int.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2020.
- SILVA, A.; DORNELAS, E.; LIMA, F.; MOTA, J.; SOUZA, J.; ROCHA, H. O Impacto do exercício de atividade remunerada na maturidade para a escolha profissional. **Psicologia e Saúde em Debate**, v. 3 (supl. 1), 2017. Disponível em: <http://psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/view/227/104>. Acesso em: 17 jul. 2020.
- SILVA, E. C. M. **O Papel do Orientador Educacional no Ensino Médio**. 2010. 40 f. Monografia (Especialização em Orientação Educacional e Pedagógica) – Instituto A Vez do Mestre, Universidade Candido Mendes, Brasília-DF, 2010. Disponível em: [http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias\\_publicadas/t205925.pdf](http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/t205925.pdf). Acesso em: 19 jul. 2020.
- SOUZA, R. **Guia Tô no Rumo – jovens e escolha profissional – Subsídios para educadores**. São Paulo: Ação Educativa, 2014.